

UMA ANÁLISE DA ADIÇÃO RESULTANTE DE REMÉDIOS BARBITURICOS

Raissa Lorraine Esperança Mantovani¹, Francis Widman Hiroito Obara²
Renato Nogueira Perez Avila³

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de apresentar os riscos de se automedicar utilizando remédios barbitúricos, tais como calmantes e sedativos, bem como associado a fatores de estética, e o modelo socialmente construído e esperado. No entanto este trabalho traz informações sobre possibilitar a compreensão da importância e as consequências ocorridas para a saúde das pessoas com relação ao uso incorreto de medicamentos, e adequação entre os cuidados á saúde e seu ritmo de vida.

Palavras-chave: Pessoas, Saúde, Medicamentos.

ABSTRACT

This article aims to present the risks of self-medication using barbiturate remedies, such as sedatives, as well as associated with aesthetic factors, and the socially constructed and expected model. However, this work provides information on the possibility of understanding the importance and consequences for the health of people regarding the incorrect use of medicines, and the adequacy between health care and their rhythm of life.

Keywords: People, health, medicines.

¹Acadêmica do curso de farmácia (INESUL – Instituto de Ensino Superior de Londrina).²Bacharel em Farmácia, Mestre em Biotecnologia, Coordenador do curso de Farmácia (INESUL – Instituto de Ensino Superior de Londrina). ³Graduado em Tecnologia e Processamento de Dados em Licenciatura Plena em Informática, Especialista em Ciência da Computação e Mestre em Telecomunicações, Doutorando em Ciência da Educação, Pós-Doutor em Educação, Docente de vários cursos de Graduação da Faculdade Integrado – INESUL – Instituto de Ensino Superior de Londrina.

INTRODUÇÃO

A organização mundial da saúde (OMS) propõe que, para o uso racional dos medicamentos, é necessário estabelecer a necessidade de uso, logo prescrever o medicamento adequado, a melhor opção, de acordo com os ditames de eficácia e os padrões de segurança aceitáveis. Além disso, é necessário que o medicamento seja prescrito adequadamente, a forma de dosagem, e a duração do tratamento, que está disponível de forma oportuna, uma condição exata, e a mesma quantidade necessária para a dispensação em condições convenientes, com a necessária orientação e responsabilidade, e, finalmente, que o regime terapêutico prescrito, se cumpra de forma sistemática.

O uso inadequado de medicamentos e automedicação é muito comum entre as pessoas, outro hábito recorrente é não seguir as recomendações médicas rigorosas. O modo errado de administrar esses medicamentos podem levar à dependência, onde a falta de conhecimento das propriedades dos medicamentos pode gerar interações perigosas.

Atualmente, o uso de pílulas de dieta é muito prevalente na sociedade, as pessoas são seduzidos pelos possíveis efeitos desses medicamentos e tentam perder peso através de um consumo descontrolado, e sem cautela, há também, uma gama de medicamentos antidepressivos, como a Sibutramina, Saxenda, Orlistat, fluoxetina, bupropiona, entre outros, que acabam sendo usado para perda de peso, porque eles reduzem a ansiedade, com isso, percebe-se que o conhecimento e as informações sobre este assunto são de grande importância.

Diante dessa situação, a OMS estabeleceu para a próxima década uma melhoria no uso racional de medicamentos, sendo necessário promover a avaliação desse uso e monitorar seu consumo (Organização Mundial de Saúde, 2002).

Conceitos dos Produtos Medicamentosos para Emagrecer

Nos dias atuais, onde a taxa de obesidade aumenta a cada mês, a busca por substâncias que inibem a fome cresce na mesma proporção. Em muitos casos, o uso desses medicamentos é feito por meio de indicações de terceiros, sem prescrição médica.

Os remédios para perda de peso baseiam-se quase inteiramente em anfetaminas, que foram sintetizadas em laboratórios desde 1928 para combater a obesidade e a depressão. Mas ainda existem muitos métodos para perder peso, desde dietas milagrosas a remédios naturais. No entanto, eles são ineficazes a curto, médio e longo prazo, pois, acabam causando um efeito rebote. Portanto, a chave para perder peso é a melhoria da qualidade de vida através de exercícios físicos, acompanhados principalmente pelo abandono de hábitos lesivos à saúde.

As Principais Indicações para o Uso dos Remédios para Emagrecer

- Presença de hábitos alimentares claramente patológicos, como bulimia, hiperfagia, e compulsão alimentar;
- Incapacidade de ingerir dietas hipercalóricas para que haja uma redução de peso;
- Obesidade mórbidas, com risco para pacientes;
- Paciente com IMC (Índice de Massa Corporal) acima de 30 kg /m².

Anorexígenos (Medicamentos à Base de Anfetamina)

Anorexígenos são substâncias que reduzem o desejo de comer e só devem ser usadas em casos de IMC igual ou superior que 30 ou superior que 25 em casos de fatores de risco.

Segundo relatório do Conselho Internacional de Controle de Entorpecentes (INCB), órgão vinculado à Organização das Nações Unidas (ONU), publicado em março de 2005, o consumo de anorexígenos no Brasil aumentou em 500% de 1997 a 2014.

Efeitos adversos graves devem ser avaliados na classe moderada de apetite, como dependência física e psicológica, ansiedade, taquicardia, hipertensão, entre outros (RODRIGUES, 2010).

Para controle, a Resolução 58/2007, em vigor desde 3 de janeiro de 2008, estabelece que a prescrição, o fornecimento ou a administração de medicamentos ou fórmulas de medicamentos contendo substâncias anorexígenas, estão sujeitos a notificação da Receita "B2" de cor azul, impressa a expensas do profissional ou instituição e que terá validade por 30 dias contados da sua emissão, somente dentro da Unidade da Federação que concedeu a numeração. Também é proibida a prescrição, dispensação e administração de medicamentos ou formulações de medicamentos contendo substâncias anorexígenas com o único propósito de tratar a obesidade acima das tolerâncias diárias recomendadas (DDR). Qualquer pessoa que não cumprir as novas regras estarão sujeita às sanções previstas na Lei 6.437 / 77 (ANVISA, 2006).

O uso indiscriminado desses medicamentos é um grave problema, as infrações são múltiplas responsabilidades, desde médicos que prescrevem em excessos os anorexígenos, até as farmácias e drogarias que descumprem a legislação para comercializar esses medicamentos (FELTRIN, 2009).

Padrões estéticos rígidos, falsas promessas de perda rápida de peso e adoração excessiva de corpo magro estão entre os principais culpados pelo uso excessivo e falta de acompanhamento médico adequado deste medicamento. O uso de anorexígenos, além de poder gerar dependência, pode causar ou desencadear transtornos psiquiátricos, como depressão, irritabilidade, delírios, alucinações e até risco de morte.

Cuidados e Contraindicações no Uso de Anorexígenos

As drogas anorexígenas, além de inibirem o apetite, podem causar vários efeitos colaterais, como dependência química, depressão, insônia, insuficiência cardiorrespiratória, entre outras. Também é possível que os usuários de anoréxicos sofram de síndrome de abstinência, uma condição caracterizada por um conjunto de sintomas físicos e mentais causados pela suspensão de seu uso.

Atuam no sistema nervoso e no sistema cardiovascular, onde causam mudanças no aumento da pressão ocular. Por estas razões, não podem ser consumidos por pessoas com arritmias cardíacas, pressão arteriais descompensados, doenças cardiovasculares, glaucoma e problemas psiquiátricos, como depressão, transtorno de humor e impulsos compulsivos.

Por inibirem o apetite, os anoréxicos também alteraram o humor, pois, o organismo ao ser privado de alimentos sofre, e as consequências emocionais são inevitáveis, desde que o olhar para o tratamento medicamentoso esteja somente no perder de peso, não na forma de pensar a relação com o alimento que causa o sobrepeso. O alimento tem inúmeras funções, tanto no corpo como na mente, e trabalhar nessa função é muito importante no processo na perda de peso.

A substância ainda pode trazer dependência, se for usada por muito tempo. Portanto, não é seguro usar a medicação sem receita médica e acompanhamento médico.

Ainda que o medicamento se mostre eficaz para o paciente, já que a redução de peso diminui os riscos de doenças metabólicas e síndromes cardiovasculares, além de contribuir para o aumento da autoestima e melhorar a qualidade de vida, devem-se considerar os riscos causados por seus efeitos adversos no momento da prescrição. Sendo que a alimentação adequada em todos os nutrientes e a prática regular de atividade física são as melhores alternativas para atingir os objetivos do tratamento.

Fatores que Influenciam o Uso Incorreto de Medicamentos

O homem vive hoje numa sociedade cada vez mais escravista pelos padrões de beleza, que está causando uma grande mudança no modo de pensar das pessoas, fazendo-as se conformar de alguma forma aos padrões de beleza impostos pela mídia, mulheres e homens vivem numa busca incansável pelo corpo perfeito, ficando sem comer, esquecendo as graves consequências que isso pode trazer para a saúde.

O aumento do consumo dessas drogas está diretamente relacionado ao aumento das taxas de obesidade, bem como à busca pelo padrão de beleza imposto pela sociedade.

É necessário que as pessoas percebam que cada uma tem a sua própria beleza e mais, sua beleza interior, o que realmente importa, e que a realização do sucesso pessoal e profissional é independente de uma aparência física "perfeita".

A Mudança é Importante (vida saudável)

O corpo humano é muito complexo e necessita de várias fontes de energia para sobreviver, entre todos, os três macronutrientes fundamentais, que são: carboidratos, proteínas e gorduras. A seguir estão as vitaminas e minerais que são as essências de micronutrientes para o corpo. Um desequilíbrio entre essas fontes, ou mesmo a falta de uma, pode desencadear problemas graves, como a desnutrição, assim como a ingestão desenfreada pode levar à obesidade e a outras doenças.

Para pessoas que enfrentam dificuldades, como excesso de peso e problemas de saúde, a mudança de hábitos alimentares e o exercício físico são prioridades que devem ser feitas.

A mudança é muito importante, por isso a dieta errada será deixada de lado, para que novos hábitos alimentares mais saudáveis sejam estabelecidos.

A alimentação é muito mais complexa do que comer o que é disponível, é necessário equilibrar a ingestão de nutrientes com cada demanda de energia, para que não haja falta ou excesso de nutrientes.

A hidratação também é muito importante porque o corpo humano é composto principalmente de água. É responsável pela revitalização das células e mucosas, ou seja, uma hidratação de dentro para fora, evitando o ressecamento e a descamação.

É necessário ter hábitos saudáveis, consumir legumes, carnes magras, carboidratos de alta qualidade e reduzir o consumo de produtos processados, ingira água de forma constante para que o organismo tenha melhor funcionamento.

Realizar atividades físicas também ajuda a melhorar o humor, já que a liberação de endorfinas traz uma sensação de bem-estar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obesidade afeta pessoas em todo o mundo, independentemente da classe social, etnia, cor e idade, e representa um grande risco para a saúde. A primeira medida para controlar a obesidade é a melhora dos hábitos alimentares e a prática de exercícios físicos regulares. Somente após o não emagrecimento deve-se procurar acompanhamento profissional para adequar a obesidade com o tratamento farmacológico, para que se tenha menos efeitos colaterais.

Sabe-se que o uso irracional de anorexígenos implica um grave problema de saúde pública, uma vez que estudos recentes demonstram um aumento considerável no consumo desse tipo de medicamento, principalmente entre as mulheres.

Consumo dessas substâncias psicotrópicas está associada a problemas sociais e envolve, entre outros fatores, estética e modelo de feminilidade socialmente construídas e esperado, mas deve ser prescrito apenas em casos extremos onde existe uma avaliação médica de responsabilidade, com um objetivo e não apenas na estética.

Porque conta de alguns casos, a Anvisa decidiu controlar a venda de substâncias psicotrópicas anorexígenas, ou seja, só pode ser comprada com receituário B2 e com termo de responsabilidade assinado, uma vez que nem todas as drogas podem causar efeitos adversos sobre os seus usuários.

Além disso, é necessário o trabalho concomitante de reeducação alimentar e atividade física. O corpo alheio nunca deve ser um parâmetro para o próprio corpo.

A dieta associada ao exercício é a combinação perfeita para garantir a perda de peso e a saúde. Ter um corpo magro e saudável não é suficiente para contar calorias. Os métodos mais eficazes para perder peso são aqueles em que tanto a dieta quanto o exercício fazem parte da rotina daqueles que querem eliminar os quilos extras. A explicação do por que essa combinação é mais vantajosa reside no fato de promover uma melhora na saúde geral, e não apenas no equilíbrio. Outra questão importante é que, com a prática do exercício, é possível acelerar o metabolismo e, associado a uma boa dieta, o efeito é ainda mais rápido. Só melhorando o metabolismo podemos perder peso e melhorar a composição do nosso corpo.

A pesquisa mostra que o exercício melhora a aprendizagem, reduz a depressão, ajuda a tratar a diabetes, melhora a pressão arterial e a frequência cardíaca, reduz os ataques de enxaqueca e previne ataques cardíacos, derrames,

osteoporose e outras doenças. Além disso, os exercícios proporcionam maior disposição, aumentam a autoestima, reduzem o estresse e aumentam a qualidade do sono.

Exercícios aeróbicos, como caminhada, natação, hidroginástica, ciclismo e dança, estão relacionados a uma melhor oxigenação do coração e dos pulmões e a uma diminuição do mau colesterol e dos triglicérides. Estes exercícios são os melhores para a promoção da saúde e bem-estar.

Já para ganhar massa muscular e força, os exercícios indicados são os de musculação, também chamados de exercícios de carga. Esses exercícios também são importantes porque aumentam a força para evitar lesões, reduzem a dor nas costas, reduzem o colesterol e previnem doenças. Sem mencionar a melhoria estética.

Não importa o exercício físico que você faça, o importante é não ficar quieto e praticar essa atividade regularmente.

No entanto, não é recomendável fazer atividades físicas sem antes consultar um médico, pois, os exames devem ser feitos antes de iniciá-los. Ao poder praticar exercícios, basta escolher o que você gosta, é importante que você goste do exercício escolhido, pois, só assim evitará sair da atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DANTAS, Gabriela Cabral da Silva. **Remédios para emagrecer**; Brasil Escola. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/saude/remedios-para-emagrecer.htm>>. Acesso em 26 de maio de 2019.

FELTRIN, Andrieli Cassel. **Medicamentos anorexígenos**; Panorama da dispensação de farmácias comerciais de Santa Maria (RS). Revista Saúde (Santa Maria). 35(1): 46 - 51, 2009.

Rodrigues, Antônio Sampaio. **Medicamentos para emagrecimento**; uma revisão bibliográfica. Promovendo Saúde na Contemporaneidade: desafios de pesquisa, ensino e extensão Santa Maria. Terceira jornada interdisciplinar de saúde, 1, RS, Brasil, 2010.

OMS - Organização Mundial de Saúde. **Obesidade: prevenindo e controlando a epidemia global**; Genebra: Relatório da Consultadoria da OMS, 2004.

Ministério da Saúde. **Excesso de peso cresce nos últimos anos**; Disponível em:<http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id_area=124&CO_NOTICIA=12459>. Acesso em 26 de maio de 2019.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 58, de 5 setembro de 2007. **Dispõe sobre o aperfeiçoamento do controle e fiscalização de substâncias psicotrópicas anorexígenas**; Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2007/rdc/58_120907rdc.htm. Acesso em: 26 de maio de 2019.